



REDE JOVEM - 2º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2024

SAGRADO CORAÇÃO

O mês de junho é um mês muito especial para nós católicos, é um mês em que comemoramos as festas de três grandes santos: Santo Antônio, São Pedro e São Joao Batista. É um mês muito festivo conhecido como o mês das Festas Juninas.

Além dessa alegria própria do mês de junho, a igreja dedica o mês inteiro a uma grande devoção, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Antes de olharmos de perto essa devoção, vamos pensar um pouco em o que é e qual a importância desse coração de Jesus.

Podemos lembrar alguns momentos importantes do evangelho: na última ceia, o discípulo amado de Jesus encosta a sua cabeça no peito do mestre, no coração de seu amigo e pode nesse momento sentindo-se acolhido fazer-lhe qualquer pergunta.

O peito e o coração de Jesus, são esse lugar onde podemos nos aconchegar, onde podemos nos apoiar, onde podemos ser nós mesmos e falar o que quisermos sem medo de qualquer julgamento ou mal interpretação.

Na cruz o coração de Jesus é ferido. Ao ser transpassado pela lança derrama sobre a terra água viva, que traz todo o sentido que o mundo precisa, ao tirarem a vida de Jesus, ELE nos presenteia com a água capaz de lavar e encher de amor toda terra.

São Tomé, após a morte de Jesus, não o tinha visto ressuscitado e por isso não acreditava em sua ressurreição. Porém um dia em que novamente estavam reunidos Jesus aparece e pedi que Tomé toque a chaga do seu lado, do seu coração, para que creia. Ou, seja o coração de Jesus é esse lugar onde a fé pode acontecer. O coração de Jesus é fonte de fé.

Existe uma oração muito bonita da igreja chamada de Alma de Cristo que reza assim: **Água do lado de Cristo, lavai-me ... Dentro das Vossas chagas, escondi-me.** O coração ferido de Jesus é uma dessas chaga onde podemos nos esconder, onde podemos ficar para refazermos nossas forças, para sermos amados.

Somente essas reflexões seriam suficientes para que tivéssemos um carinho e um amor especial ao Coração de Jesus. Mas ELE foi mais longe, lá na França, a muito tempo atras.

Apareceu em 1673 a uma freira chamada Santa Margarida Maria Alacoque e diz que seu coração tem sido muito desprezado: **“Eis o Coração que tanto tem amado os homens, que a nada se poupou até se esgotar e consumir para testemunhar-lhes o seu amor; e em reconhecimento não recebo da maior parte deles senão ingratidões por meio das irreverências e sacrilégios, tibiezas e desdéns que usam para comigo neste sacramento de amor. E o que mais me custa é tratar-se de corações a mim consagrados os que assim me tratam.”**

Nosso Senhor afirma que muitas pessoas não lhe são gratas, muitas delas inclusive são pessoas que lhes são consagradas.

Após essas aparições Jesus lhe pedi que incentive o amor e a dedicação o seu coração. Fez também 12 promessas a quem amá-lo e lhe for fiel:

1ª: “A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de Meu Sagrado Coração”;

2ª: “Eu darei aos devotos de Meu Coração todas as graças necessárias a seu estado”;

3ª: “Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias”;

4ª: “Eu os consolarei em todas as suas aflições”;

5ª: “Serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte”;

6ª: “Lançarei bênçãos abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimentos”;

7ª: “Os pecadores encontrarão, em meu Coração, fonte inesgotável de misericórdias”;

8ª: “As almas túbias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção”;

9ª: “As almas fervorosas subirão, em pouco tempo, a uma alta perfeição”;

10ª: “Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais endurecidos”;

11ª: “As pessoas que propagarem esta devoção terão o seu nome inscrito para sempre no Meu Coração”;

12ª: “A todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna”.

Como toda aparição e manifestação de Deus é muito estudada pela igreja antes de ser reconhecida como verdadeira, assim também aconteceu com a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus e com as 12 promessas. Somente em 1794 a devoção foi sancionada pelo papa da época Pio VI. Quando Santa Margarida Maria Alacoque foi beatificada o Papa Pio XI disse: **“Não havia nada mais caro ao Coração de Jesus do que acender no coração dos homens a mesma chama de amor que ardia no seu. A fim de alcançar este objetivo, Ele quis que se estabelecesse e se difundisse na Igreja a devoção ao seu Sacratíssimo Coração.”**

Dessa forma desde então o mês de junho se tornou um mês muito importante, um mês dedicado a esse coração amoroso que se entregou todo por amor, que entregou tudo por aqueles que ama. E toda primeira sexta-feira do mês um dia dedicado também a esse coração, com a promessa de que aqueles que comungarem nesse dia terão a graça da perseverança e a salvação eterna.

Como é bom ser católico, como a nossa igreja é cheia de oportunidades, cheia de ferramentas e presentes que nos ajudam a nos prepararmos para o céu. Junho não é um mês qualquer, é um mês especial onde podemos declarar a Jesus que o amamos, que somos gratos por esse rio de água viva que ELE abriu na cruz para nós. E ELE como sempre nos supera, ao declararmos nosso amor recebemos de volta 12 promessas muito mais significativa do que qualquer devoção que podemos demonstrar.

Escrito por: Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova.

Referência: <https://bibliotecacatolica.com.br/blog/devocao/sagrado-coracao-de-jesus/>

Para partilha: Antes da partilha ouça a música: <https://www.youtube.com/watch?v=ZzxZNOu3mp>. Depois partilhe o que Jesus falou ao seu coração, o que mais lhe tocou.